

DISCURSO DO DESEMBARGADOR ALVIM SOARES
OUTORGA DA MEDALHA RUY GOUTHIER DE VILHENA
15 DE JUNHO DE 2012

Boa tarde a todos!!!

Desde que cheguei à Corregedoria Geral de Justiça comecei a enxergar o mundo pela lente do otimismo. Confio no ser humano. Por essa lente vejo que o homem, de um modo geral, se esforça para conviver fraternalmente, por agir generosamente, com educação e presteza.

Ao preparar esta fala, queria encontrar palavras que se encaixassem sobre a figura de cada um dos homenageados e os retratasse da melhor maneira. Não me faltaram argumentos, mas me faltaram palavras para expressar claramente o meu sentimento.

Sem dúvida, conheci magistrados, servidores e pessoas que apresentam grande disposição em prol de uma vida e de uma sociedade melhor, merecedoras de nosso respeito e admiração, principalmente pelos atos de sacrifício na vida privada em benefício da coletividade e para engrandecimento dos serviços públicos.

Nesse período, como Corregedor-Geral de Justiça, consegui perceber que alguns seres humanos se comprometem mais, se

dedicam mais, se esforçam mais. Vejo que as pessoas lutam por um mundo melhor, mais digno, mais respeitoso e passei a respeitar mais os companheiros e funcionários que se preocupam em atender, da melhor maneira possível, os ditames da Justiça.

Esse mundo ao qual me refiro aqui, meus queridos amigos, é o Poder Judiciário. Podemos sim ter um mundo melhor. Podemos sim ter um Judiciário mais forte, mais digno!!

Um Judiciário mais forte passa primeiramente pela estruturação justa da Primeira Instância. Precisamos sim de magistrados e de servidores confiantes, que acreditem, que se dediquem, que lutem, que não tenham medo de errar, de tentar, e de tentar de novo, se preciso for.

Mas precisamos também de todo tipo de investimento, estrutural, material, tecnológico, orçamentário, enfim, precisamos de investimento para estruturar a Primeira Instância de forma que suporte, com dignidade, a altíssima demanda processual, que cresce assustadoramente a cada ano.

E foi nesse sentido, sabedores da função estratégia da Corregedoria, que trabalhamos nesta Gestão. No sentido de melhorar a estrutura da Primeira Instância.

Fizemos parceria com as mais diversas áreas do Tribunal para elaborar projetos que pudessem minimizar os problemas

enfrentados por Juízes e Servidores e recebi muito apoio de todos e uma ajuda incomensurável que muito me honrou.

Trabalhamos muito proximamente com órgãos da Superintendência Administrativa do TJMG, em especial com a DIRFOR, na elaboração de critérios para a implantação do Processo Judicial Eletrônico, na criação de sistemas para atender às mais diversas Resoluções do CNJ; na criação de critérios justos para a implantação do Plano de Informática; com a DIRSEP, no Planejamento de alocação de veículos para o interior, na realização do Mutirão Carcerário, no atendimento às demandas pontuais de algumas comarcas; com a DENGEP na instalação das Centrais de Devolução de Autos e do Posto dos Comissários da Infância e da Juventude do Aeroporto de Confins; com a DIRFIN no estabelecimento de políticas para implantação da CNPDP – Certidão de Não Pagamento de Débitos Processuais; com a ASCOM, nos Encontros de Corregedores e em todas as atividades culturais; com a SEPLAG, na elaboração do Planejamento Estratégico da Corregedoria, na criação do Banco de Peritos, na elaboração do planejamento de correições, cujos dados imprescindíveis são encaminhados pelo CEINFO – Centro de Informações para Gestão Institucional.

Trabalhamos também com a EJEF, na implantação da Padronização das rotinas de trabalho, nos cursos para a fiscalização dos serviços notariais e de registro, nos treinamentos de custas, nos Encontros da Corregedoria, na gestão da informação; com a 3ª Vice, nos mutirões de

conciliação; com a DIJESP, na estruturação da equipe de fiscalização das Unidades Jurisdicionais dos Juizados Especiais. Enfim, trabalhamos em conjunto, com todas as áreas do Tribunal de Justiça.

Viajamos todo o Estado de Minas Gerais, fazendo correições, inspeções técnicas, orientando, participando de sindicâncias e processos administrativos. Posso afirmar que 60% das 296 comarcas foram objeto de algum tipo de intervenção por parte da Corregedoria Geral de Justiça.

Trabalhamos exaustivamente. Juízes Auxiliares da Corregedoria, Servidores da Corregedoria, Diretores de Foro, Juízes de Direito, Servidores das Comarcas. Trabalhamos porque acreditamos que o nosso mundo pode ser melhor, que o nosso Poder Judiciário pode ser mais forte, mais digno, mais eficaz.

Em relação aos serviços notariais e de registro, a grande conquista que marcou esta gestão foi a implantação do SELO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICO, cujo projeto Piloto foi implantado no dia 23 de maio do corrente ano, no cartório do 4º Ofício do Registro de Imóveis de Belo Horizonte.

A nova sistemática do “SELO DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICO” tem como objetivo modernizar a utilização do selo de fiscalização, a fim de garantir a prática dos atos notariais e de registro com maior eficiência, agilidade, segurança e autenticidade, bem como tornar mais eficaz o controle do

recolhimento da Taxa de Fiscalização Judiciária e da compensação dos atos sujeitos à gratuidade, além de garantir maior transparência e segurança ao usuário dos serviços extrajudiciais, mediante consulta pública da validade do selo pela rede mundial de computadores – internet.

Para agradecer esses seres humanos, de todas as áreas do TJMG, de todas as comarcas do Estado de Minas Gerais, de todos os cantos e prédios do Estado, que fizeram a diferença, bem como às pessoas que tenham prestado relevantes serviços à Justiça de Primeira Instância da Capital e do Interior, a Corregedoria Geral de Justiça tem a honra e o senso de gratidão de conferir a Medalha de Mérito “Desembargador Ruy Gouthier de Vilhena”.

A Medalha de Mérito “Desembargador Ruy Gouthier de Vilhena” foi criada através da Portaria nº 75, de 25 de novembro de 1986, em homenagem ao Desembargador que faleceu em plena gestão no exercício do cargo de Corregedor-Geral de Justiça. Esta comenda é o instrumento perfeito para agradecer a todos essas pessoas que ajudaram a mudar um pouco o nosso mundo ao colaborar para uma Justiça melhor. Mais segura, mais ágil, mais eficaz...

Meus queridos agraciados! Recebam os nossos mais efusivos parabéns e o nosso muitíssimo obrigado por toda a dedicação.

Vocês vieram de regiões diferentes, algumas distantes. Sem dúvida esta honraria, face aos critérios adotados, tem

retransmitido o seu aspecto democrático na escolha dos homenageados, ante a participação dos juízes auxiliares da Corregedoria Geral de Justiça.

Na impossibilidade de conferir a comenda a todas as pessoas que merecem, peço aos agraciados que transmitam a honraria a todos aqueles que trabalham com vocês, que também lutam por um Judiciário melhor. Sei que eles também merecem!!!

Muito obrigado!